



QUÍMICA EM PAUTA: O PODCAST QUE DÁ VOZ À PESQUISA CIENTÍFICA

Rita de Cassia Andrade da Silva¹, Sara Rebeca Faustino Muniz², Paloma Fontes Ribeiro², Antonia Lucia de Souza¹, Cristiani Viegas Brandão Grisi¹

¹*Programa de pós-graduação em química, Departamento de química, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil (rita.andrade112@gmail.com)*

²*Licenciatura em Química, Departamento de química, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil*

Resumo: O projeto Química em Pauta utilizou podcasts e redes sociais como estratégia de divulgação científica para ampliar a visibilidade das pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Química da UFPB. Foram produzidos episódios em linguagem acessível e avaliados indicadores de alcance nas plataformas digitais. Os resultados revelaram o potencial dos podcasts para fortalecer a comunicação pública da ciência, aproximar universidade e sociedade e democratizar o acesso ao conhecimento científico.

Palavras-chave: Divulgação científica; Redes sociais; Extensão universitária; Mídias digitais; Ensino de Química.

INTRODUÇÃO

Com o avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), a Divulgação Científica (DC) passou a ocupar diferentes espaços de comunicação, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento científico por públicos cada vez mais diversificados (Da Silva Reis *et al.*, 2018; Fonseca *et al.*, 2022). Nesse contexto, a Divulgação Científica configura-se como uma importante área da comunicação voltada à disseminação de informações sobre ciência, tecnologia, inovação e produção científica, contribuindo para tornar esses conhecimentos mais acessíveis e compreensíveis à sociedade. Além de informar sobre os avanços científicos e suas aplicações, a divulgação científica busca aproximar a população do universo da pesquisa, favorecendo uma compreensão mais ampla do papel da ciência no cotidiano (Lima; Giordan, 2017).

No contexto acadêmico, a utilização da divulgação científica como estratégia didática favorece a contextualização histórica, social e tecnológica dos conteúdos, despertando o interesse dos públicos e promovendo uma aprendizagem mais significativa (Fonseca *et al.*, 2022). Ademais, essa abordagem contribui para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, como leitura, interpretação, argumentação e produção oral e escrita, competências essenciais para a formação científica (Lima; Giordan, 2017). Especificamente no ensino de Química, a divulgação científica constitui uma ferramenta capaz de despertar a curiosidade,

estimular o pensamento crítico e estabelecer conexões entre os conceitos científicos e situações do cotidiano. Dessa forma, sua incorporação às práticas pedagógicas representa uma alternativa relevante para superar dificuldades frequentemente associadas ao ensino da disciplina, especialmente quando os conteúdos são percebidos como abstratos, descontextualizados ou pouco relacionados à realidade dos estudantes (Rodrigues *et al.*, 2025).

A divulgação científica pode ser disseminada por diferentes meios de comunicação, incluindo textos, revistas, jornais, livros, artigos de divulgação, mídias digitais e plataformas online, o que amplia significativamente seu alcance e possibilita o acesso de públicos com diferentes perfis e níveis de escolaridade (Rodrigues *et al.*, 2025; Façanha; Alves, 2017). Nesse cenário, a integração da divulgação científica às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação potencializa sua utilização como recurso didático, permitindo que docentes explorem múltiplas linguagens, como textos, imagens, áudios e vídeos, para favorecer processos de ensino e aprendizagem mais dinâmicos, interativos e contextualizados. Em contraste com abordagens exclusivamente expositivas, esses recursos estimulam uma participação mais ativa dos estudantes e contribuem para a construção de conhecimentos de forma mais significativa (Oliveira; Araújo, 2025).

Entre as ferramentas digitais que vêm ganhando destaque no contexto acadêmico, os podcasts têm se consolidado como uma estratégia promissora para a divulgação científica e o ensino. Por meio de



conteúdos em áudio disponibilizados sob demanda, essa mídia amplia o acesso ao conhecimento científico, favorece a flexibilidade no processo de aprendizagem e aproxima pesquisadores, estudantes e sociedade por meio de uma linguagem mais acessível e contextualizada (Pereira *et al.*, 2025; Rodrigues *et al.*, 2025).

Os podcasts constituem uma Tecnologia Digital da Informação e Comunicação baseada na distribuição de conteúdo em áudio pela internet, disponibilizados sob demanda, permitindo que os usuários escolham o momento e o local mais adequados para acessá-los. Desde seu surgimento, essa mídia expandiu-se significativamente, sendo atualmente distribuída por diversas plataformas digitais, o que favorece seu amplo alcance e acessibilidade (Pereira *et al.*, 2025). Além disso, recursos como a assinatura de canais e a atualização automática de novos episódios por meio da tecnologia tornam o consumo desse conteúdo mais prático e contínuo (Carvalho; Saldanha, 2018).

Diferentemente da radiodifusão tradicional, cuja programação é transmitida em horários previamente definidos e depende da cobertura dos sistemas de transmissão, os podcasts caracterizam-se pela flexibilidade de acesso, permitindo que os episódios sejam reproduzidos sob demanda e em diferentes dispositivos conectados à internet. Essa característica amplia seu potencial como ferramenta de divulgação científica e recurso educacional, favorecendo a disseminação do conhecimento para públicos diversos e em diferentes contextos de aprendizagem (Martin *et al.*, 2020; Pereira *et al.*, 2025).

Os benefícios do uso de podcast como recurso de Divulgação Científica estão ligados, principalmente, ao fato de não necessitarem de lugar ou horário para consumi-lo. O ouvinte tem total liberdade para definir seu horário de escuta, podendo adaptá-lo a sua rotina. Por exemplo, pode-se escutá-lo no trajeto para o trabalho no ônibus, pois basta um dispositivo móvel com acesso à internet ou um dispositivo móvel em que previamente se haja feito o download do conteúdo. De fato, essa aprendizagem móvel pode oferecer experiências incomparáveis, devido às suas vantagens relacionadas ao aprendizado convencional. Também trazem aspectos de informalidade e divertimento, quando comparados a um processo formal de aprendizagem (Aguar; Antunes, 2023; Pereira *et al.*, 2025).

No contexto brasileiro contemporâneo, a divulgação científica desempenha um papel estratégico na aproximação entre a produção acadêmica e a sociedade. Em um cenário marcado pela rápida circulação de informações em ambientes digitais, incluindo conteúdos desinformativos e interpretações equivocadas sobre a ciência e as universidades, torna-se cada vez mais importante ampliar a

comunicação entre as instituições de ensino e a população. Nesse sentido, a divulgação científica contribui para tornar visíveis as pesquisas desenvolvidas no ambiente acadêmico, favorecendo a transparência, a valorização da ciência e a compreensão pública sobre sua relevância social. Dessa forma, fortalece-se o processo de democratização do conhecimento científico, ampliando seu alcance para além dos espaços tradicionalmente ocupados pela comunidade acadêmica (Moreira *et al.*, 2023).

No contexto educacional, os podcasts apresentam-se como uma estratégia capaz de complementar as práticas pedagógicas, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e acessível. Considerando que as novas gerações estão cada vez mais inseridas em ambientes digitais, a incorporação de recursos tecnológicos ao ensino tende a despertar maior engajamento dos estudantes e a favorecer a aproximação entre os conteúdos científicos e sua realidade cotidiana. Assim, os podcasts consolidam-se como uma ferramenta promissora tanto para o ensino quanto para a Divulgação Científica, contribuindo para ampliar o acesso ao conhecimento e fortalecer a comunicação entre a comunidade científica e a sociedade (Goldman, 2018; Rodrigues *et al.*, 2025).

Dessa forma, este trabalho teve como objetivo desenvolver, implementar e analisar o projeto de extensão Química em Pauta, utilizando podcasts como ferramenta de divulgação científica para comunicar, em linguagem acessível, pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba (PPGQ/UFPB). Além da produção e disponibilização dos episódios em plataformas digitais, buscou-se avaliar o alcance e o potencial dessa estratégia por meio de indicadores de visualização, engajamento e interação nas mídias utilizadas, discutindo sua contribuição para a democratização do conhecimento científico, a popularização da ciência e o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva, desenvolvido a partir das atividades do projeto de extensão Química em Pauta (Figura 1), uma iniciativa de divulgação científica vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba (PPGQ/UFPB). O projeto teve como finalidade ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no programa por meio da produção de episódios em formato de podcast, associados à divulgação de conteúdos em redes sociais, buscando estabelecer

uma comunicação mais acessível entre pesquisadores e a sociedade (Malkiewicz *et al.*, 2026).



Figura 1. Logo do podcast.

Para a organização das atividades, o processo de desenvolvimento foi estruturado nas etapas de planejamento, elaboração dos roteiros, gravação, edição, divulgação e análise dos indicadores de alcance das plataformas digitais, conforme modelos de produção de podcasts descritos na literatura (Heilesen, 2010).

Inicialmente, realizou-se a seleção das pesquisas que seriam divulgadas no podcast. Os trabalhos foram escolhidos considerando sua relevância científica, potencial de interesse para diferentes públicos e possibilidade de adaptação da linguagem técnico-científica para um formato de comunicação acessível. Após a definição dos temas, os respectivos pesquisadores foram convidados a participar das entrevistas, sendo apresentados os objetivos do projeto, a dinâmica de gravação e as formas de divulgação do conteúdo.

Com a confirmação da participação dos convidados, procedeu-se à elaboração de um roteiro-base, desenvolvido para padronizar a estrutura dos episódios e, simultaneamente, preservar a espontaneidade das entrevistas. Diferentemente de um questionário rígido, esse roteiro foi concebido como um guia de condução da conversa, permitindo adaptações de acordo com as especificidades de cada pesquisa. A estrutura contemplava a apresentação do pesquisador, sua trajetória acadêmica, a contextualização do tema investigado, a motivação para o desenvolvimento da pesquisa, a descrição simplificada dos procedimentos metodológicos empregados, os principais resultados alcançados, as contribuições científicas e sociais do estudo, as dificuldades encontradas durante sua execução e as

perspectivas para pesquisas futuras (Figura 2). A adoção desse modelo teve como objetivo aproximar o público do processo de construção do conhecimento científico, evidenciando que a pesquisa envolve diferentes etapas de planejamento, investigação, análise e validação dos resultados, além de servir como referência para estudantes interessados em ingressar na iniciação científica e na pós-graduação.



Figura 2. Estrutura da entrevista.

As gravações foram previamente agendadas de acordo com a disponibilidade dos participantes. Antes do início de cada episódio, foram realizados testes básicos de áudio e vídeo, além de orientações gerais sobre o formato da entrevista. As gravações foram realizadas utilizando câmeras fotográficas, microfones e dispositivos digitais destinados à captação audiovisual, procurando-se manter condições adequadas de iluminação, estabilidade dos equipamentos e redução de ruídos externos. Durante a entrevista, os integrantes do projeto atuavam como mediadores da conversa, conduzindo os questionamentos de maneira sequencial e intervindo quando necessário para esclarecer conceitos, incentivar o aprofundamento de determinados temas ou favorecer uma linguagem mais acessível. Embora existisse um roteiro previamente definido, a dinâmica das entrevistas permaneceu flexível, permitindo que os pesquisadores compartilhassem experiências pessoais, desafios encontrados ao longo da investigação e aspectos que não foram contemplados em apresentações científicas convencionais.

Concluída a etapa de gravação, os arquivos audiovisuais foram submetidos ao processo de edição. Nessa fase, realizou-se a seleção dos trechos mais relevantes da entrevista, removendo pausas prolongadas, interrupções, repetições e eventuais ruídos que pudessem comprometer a qualidade do material final. Também foram efetuados ajustes relacionados à organização sequencial das falas, ao equilíbrio do áudio, à inserção de vinhetas, títulos, legendas e demais elementos gráficos responsáveis pela identidade visual do projeto. Todo o processo de edição buscou preservar o conteúdo científico apresentado pelos entrevistados, tornando-o

simultaneamente mais objetivo, dinâmico e adequado ao formato de divulgação em plataformas digitais.

Paralelamente à produção dos episódios, foram desenvolvidos materiais destinados à divulgação nas redes sociais, principalmente no Instagram. Para isso, utilizaram-se editores de imagem e vídeo, câmeras fotográficas e microfones, possibilitando a produção de conteúdo visuais padronizados de acordo com a identidade do projeto. As publicações incluíram chamadas para novos episódios, apresentação dos pesquisadores convidados, divulgação dos temas abordados, vídeos curtos contendo trechos das entrevistas e materiais complementares relacionados às pesquisas apresentadas. Essa estratégia teve como finalidade ampliar a circulação dos conteúdos produzidos, aumentar o alcance do podcast e estimular a interação entre pesquisadores, estudantes e comunidade externa (Figura 3).



Figura 3. Divulgação nas redes sociais.

Após a finalização do material, os episódios foram disponibilizados nas plataformas digitais adotadas pelo projeto, permitindo acesso gratuito e sob demanda. Cada publicação foi acompanhada por informações descritivas referentes ao tema, ao pesquisador entrevistado e ao conteúdo científico abordado, facilitando sua identificação pelos usuários. Paralelamente, a divulgação dos episódios foi realizada nas redes sociais por meio de publicações no feed, stories e demais recursos disponíveis, buscando direcionar os usuários para o conteúdo completo e fortalecer a presença digital do projeto.

Por fim, a avaliação do alcance das ações de divulgação científica foi realizada por meio das métricas disponibilizadas pelas plataformas digitais. Foram considerados indicadores como número de visualizações, contas alcançadas, curtidas, compartilhamentos, comentários, reproduções e demais interações registradas durante o período analisado. Os dados foram organizados de forma descritiva, empregando frequências absolutas,

percentuais e representações gráficas, permitindo analisar o desempenho das publicações e discutir o potencial dos podcasts e das redes sociais como ferramentas de divulgação científica e aproximação entre universidade e sociedade. Os indicadores obtidos constituíram a base para a análise dos resultados apresentados neste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde sua implementação, o projeto Química em Pauta vem sendo utilizado como uma estratégia de divulgação científica voltada à apresentação das pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba (PPGQ/UFPB). Até o período de elaboração deste trabalho, observou-se um alcance expressivo nas plataformas digitais utilizadas pelo projeto, evidenciando o potencial dos podcasts associados às redes sociais para ampliar a circulação do conhecimento científico. Esse resultado corrobora a literatura, que aponta os podcasts como recursos digitais capazes de ampliar o acesso à informação científica por meio de conteúdos disponibilizados sob demanda, favorecendo a democratização do conhecimento, a comunicação pública da ciência e a aproximação entre universidades e sociedade (Assai *et al.*, 2023).

Os dados obtidos por meio do Instagram demonstraram aproximadamente 8.994 visualizações dos conteúdos publicados, alcançando 4.243 contas, das quais 51,0% correspondiam a usuários não seguidores e 49,0% a seguidores (Figura 4)

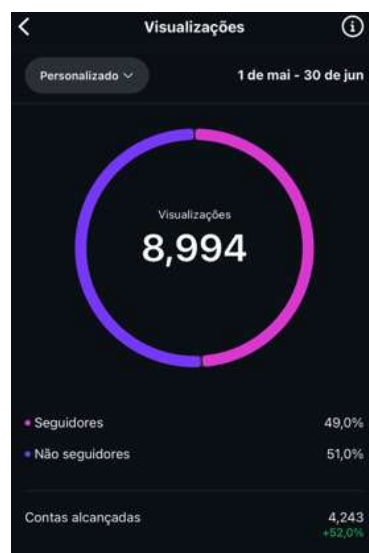


Figura 4. Indicadores de alcance.

Esse resultado evidencia que o conteúdo produzido ultrapassou o público previamente vinculado ao projeto, alcançando usuários externos à comunidade acadêmica. A elevada participação de não seguidores

sugere que os mecanismos de compartilhamento e recomendação da plataforma contribuíram para ampliar a disseminação das publicações, aspecto fundamental para iniciativas de divulgação científica, cujo objetivo consiste justamente em extrapolar os limites institucionais da universidade. Esse aspecto é particularmente relevante para iniciativas de divulgação científica, uma vez que um de seus principais objetivos consiste em promover a democratização do conhecimento científico e ampliar o diálogo entre a universidade e a sociedade, tornando a produção acadêmica acessível a públicos diversos (Lima; Giordan, 2017). Além disso, a utilização integrada de podcasts e redes sociais potencializa esse processo ao favorecer diferentes formas de interação, compartilhamento e consumo de informações científicas em ambientes digitais (Assai *et al.*, 2023; Rodrigues *et al.*, 2025).

Além disso, o alcance obtido demonstra que conteúdos científicos produzidos em linguagem acessível possuem potencial para despertar interesse em públicos diversos, favorecendo a democratização do conhecimento e aproximando a sociedade da produção científica desenvolvida na universidade. A produção dos episódios permitiu transformar pesquisas originalmente apresentadas em artigos, dissertações e seminários científicos em conteúdos adaptados para uma linguagem mais acessível, sem comprometer o rigor das informações apresentadas (Figura 5).

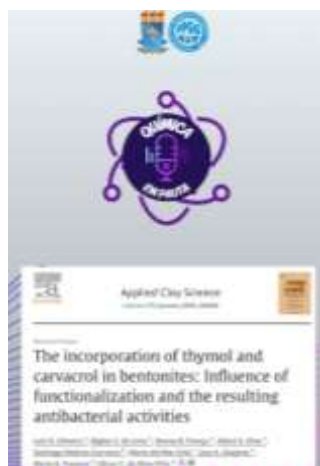


Figura 5. Divulgação de pesquisa.

Durante as entrevistas, os pesquisadores convidados puderam apresentar não apenas os resultados de seus estudos, mas também discutir o percurso científico percorrido, incluindo a motivação da pesquisa, os desafios encontrados durante sua execução, os procedimentos metodológicos empregados e as perspectivas futuras de suas investigações (Figura 6).



42:08

Química em pauta Ep. 01: Géis moleculares
com Felipe Bezerra

Figura 6. Entrevista disponível no YouTube.

Esse resultado reforça o papel dos podcasts como ferramentas de comunicação pública da ciência, capazes de ampliar a disseminação do conhecimento para além dos canais tradicionais de divulgação científica e favorecer uma interação mais próxima entre pesquisadores e sociedade. Estudos recentes destacam que a combinação entre podcasts e plataformas digitais amplia a acessibilidade do conhecimento científico, estimula o engajamento do público e fortalece processos de democratização da ciência (Persohn *et al.*, 2024).

Essa abordagem ampliou o potencial educativo do podcast, uma vez que possibilitou ao público compreender a pesquisa científica como um processo dinâmico de construção do conhecimento, aproximando estudantes da realidade vivenciada pelos pesquisadores e favorecendo uma percepção mais humanizada da ciência. Segundo a National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine, uma comunicação científica eficaz deve ir além da simples divulgação de resultados, contemplando também os processos de produção do conhecimento, seus contextos, objetivos e desafios, de modo a fortalecer a compreensão pública da ciência e ampliar o engajamento da sociedade com a atividade científica (NASEM, 2017).

Nesse contexto, o roteiro estruturado adotado pelo projeto mostrou-se importante para organizar a sequência das entrevistas e garantir uma identidade comum entre os episódios, sem limitar a espontaneidade das conversas. Além da publicação dos episódios, a utilização do Instagram representou uma estratégia complementar para aumentar a visibilidade do projeto (Figura 7). A produção de artes gráficas, vídeos curtos, anúncios dos episódios e apresentação dos pesquisadores favoreceu a circulação dos conteúdos científicos em diferentes formatos de comunicação, ampliando as possibilidades de interação entre universidade e sociedade. As redes sociais possibilitaram que os usuários conhecessem previamente os temas abordados nos episódios e fossem direcionados para as plataformas de reprodução do podcast. Esse processo fortaleceu a identidade visual do projeto e contribuiu para aumentar sua presença digital.



Figura 7. Instagram do Química em pauta.

Essa integração entre podcasts e mídias sociais potencializa o alcance das ações de divulgação científica ao explorar diferentes formatos de linguagem e ampliar as oportunidades de engajamento do público com o conhecimento científico. Estudos recentes destacam que as redes sociais desempenham um papel estratégico na comunicação pública da ciência, por favorecerem a disseminação rápida de conteúdo, ampliarem o alcance das pesquisas acadêmicas e promoverem maior interação entre pesquisadores e sociedade, especialmente quando utilizadas de forma integrada a outras mídias digitais (Persohn *et al.*, 2024; Souza; Dale, 2024).

Os resultados obtidos indicam que o Química em Pauta apresenta potencial como ferramenta de comunicação pública da ciência, contribuindo para ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no PPGQ/UFPB e aproximar pesquisadores da comunidade externa. Ao traduzir conteúdos especializados para uma linguagem acessível, o projeto favorece a compreensão do processo científico, estimula o interesse pela pesquisa e evidencia o impacto social das investigações desenvolvidas na universidade. Esses achados corroboram estudos recentes que reconhecem os podcasts acadêmicos como instrumentos eficazes para disseminar conhecimento científico para públicos ampliados, fortalecer o engajamento com a pesquisa e potencializar o impacto social da produção acadêmica, especialmente quando integrados a estratégias institucionais de divulgação científica (Malkiewicz *et al.*, 2026; Pereira *et al.*, 2025; Persohn *et al.*, 2024).

Além disso, a utilização de plataformas digitais gratuitas amplia significativamente o alcance das ações de divulgação científica, permitindo que os conteúdos permaneçam disponíveis para acesso sob demanda, característica que diferencia os podcasts de outros formatos tradicionais de comunicação. Esses resultados reforçam o potencial dos podcasts como instrumentos de democratização do conhecimento científico, especialmente quando associados às redes sociais, contribuindo para fortalecer a relação entre universidade e sociedade e ampliar o acesso da população às pesquisas produzidas no ambiente acadêmico. Segundo Persohn *et al.* (2024), os podcasts acadêmicos constituem uma estratégia eficaz para a disseminação do conhecimento

científico, pois combinam ampla acessibilidade, alcance contínuo e potencial de engajamento com diferentes audiências, especialmente quando associados a ações consistentes de divulgação e promoção em ambientes digitais. Dessa forma, os resultados obtidos reforçam o potencial dos podcasts como instrumentos de comunicação pública da ciência, contribuindo para ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na universidade e fortalecer a interação entre pesquisadores e sociedade.

CONCLUSÃO

O projeto Química em Pauta demonstrou que a utilização de podcasts associados às redes sociais constitui uma estratégia eficaz para a divulgação científica, ampliando a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba (PPGQ/UFPB) e favorecendo a aproximação entre universidade e sociedade. A adaptação da linguagem técnico-científica para um formato mais acessível, aliada ao caráter dialógico das entrevistas, possibilitou apresentar não apenas os resultados das pesquisas, mas também o percurso de construção do conhecimento científico, contribuindo para uma compreensão mais ampla e humanizada da atividade científica.

Os indicadores de alcance e engajamento obtidos nas plataformas digitais evidenciaram o potencial dos podcasts como ferramentas de comunicação pública da ciência, capazes de extrapolar os limites dos meios tradicionais de divulgação acadêmica e atingir públicos diversos. A integração entre podcasts e redes sociais mostrou-se particularmente relevante por ampliar a circulação dos conteúdos científicos, fortalecer a identidade digital do projeto e estimular a interação entre pesquisadores, estudantes e comunidade externa.

Além de contribuir para a democratização do conhecimento científico, o projeto mostrou que o uso de mídias digitais pode fortalecer as ações extensionistas das universidades, ampliar o impacto social da produção acadêmica e despertar o interesse pela pesquisa científica, especialmente entre estudantes em diferentes níveis de formação. Dessa forma, o Química em Pauta consolida-se como uma iniciativa com potencial para ser incorporada às estratégias institucionais de divulgação científica, comunicação pública da ciência e popularização da ciência.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba (PPGQ/UFPB) pelo apoio ao desenvolvimento do projeto Química em Pauta. Agradecem, ainda, aos pesquisadores que



participaram das entrevistas e compartilharam suas experiências científicas, contribuindo para a divulgação das pesquisas desenvolvidas no programa. Ao Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX/UFPB), pelo incentivo às ações extensionistas que possibilitaram a execução deste projeto, e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001, pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, C. K.; ANTUNES, E. P. Podcast como ferramenta para alfabetização científica e tecnológica no ensino da química no novo ensino médio. *ACTIO: Docência em Ciências*, v. 8, n. 3, p. 1–20, 2023.
- ASSAI, N. D. S. *et al.* Prazer, Ciência! Um podcast para divulgação científica. *Ensino e Tecnologia em Revista*, v. 7, n. 1, p. 337–351, 2023.
- CARVALHO, K. M. A.; SALDANHA, G. S. O som que o documento tem: o podcast e o princípio monográfico. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, v. 12, n. 1, p. 36–45, 2018.
- FAÇANHA, A. A. B.; ALVES, F. C. Popularização das ciências e jornalismo científico: possibilidades de alfabetização científica. *Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas*, v. 13, n. 26, p. 41–55, 2017.
- FONSECA, V. F. *et al.* Divulgação científica nas mídias digitais: uma proposta de análise para uso no ensino de ciências. *ACTIO: Docência em Ciências*, v. 7, n. 2, p. 1–21, 2022.
- GOLDMAN, T. The impact of podcasts in education. *Pop Culture Intersections*, v. 29, n. 1, p. 1–16, 2018.
- HEILESEN, S. A model for planning the archiving and distribution of educational podcasts. In: *THE FIRST NORDIC SYMPOSIUM ON TECHNOLOGY-ENHANCED LEARNING (TEL)*, 1., 2010, Växjö. Book of Abstracts. Växjö: Linnæus University, 2010. p. 36–37.
- LIMA, G. S.; GIORDAN, M. Propósitos da divulgação científica no planejamento de ensino. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 19, p. 1–23, 2017.
- MALKIEWIEZ, M. M. *et al.* Construção de um podcast como ferramenta tecnológica para internacionalização da Enfermagem. *Tecnologias, Sociedade e Conhecimento*, v. 12, p. e025002, 2026.
- MARTIN, G. F. S. *et al.* Podcasts e o interesse pelas ciências. *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 25, n. 1, p. 77–98, 2020. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2020v25n1p77.
- MOREIRA, P. H. R. *et al.* Prazer, ciência: o podcast como recurso didático para divulgação científica. In: *ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA*, 21., 2023, Uberlândia, MG. Anais [...]. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2023.
- NATIONAL ACADEMIES OF SCIENCES, ENGINEERING, AND MEDICINE. *Communicating Science Effectively: A Research Agenda*. Washington, DC: The National Academies Press, 2017. DOI: 10.17226/23674.
- OLIVEIRA, S. S.; ARAÚJO, T. S. Podcast de divulgação científica e o ensino de Ciências: um exercício por meio da Análise Textual Discursiva. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 16, n. 1, p. 1–19, 2025. DOI: 10.26843/rencima.v16n1a11.
- PEREIRA, M. F. J. *et al.* Divulgação científica e ensino de ciências por podcasts: o caso do IFFcast. *Revista Vértices*, v. 27, n. 1, p. e27123436, 2025.
- PERSOHN, L. *et al.* Podcasting for public knowledge: a multiple case study of scholarly podcasts at one university. *Innovative Higher Education*, v. 49, n. 4, p. 757–782, 2024.
- RODRIGUES, A. P. *et al.* Tecnologias digitais na educação básica: o uso de podcasts como ferramenta da divulgação científica no curso técnico de Química. *Revista Virtual de Química*, v. 17, n. 1, p. 93–105, 2025.
- REIS, R. S. *et al.* Apropriação das tecnologias da informação e comunicação no ensino de ciências: uma revisão sistemática da última década (2007–2016). *RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação*, v. 15, n. 2, 2018.
- SOUZA, J. B.; DALE, C. S. Divulgação científica nas mídias sociais: desafios e oportunidades. *Brazilian Journal of Pain*, v. 7, p. e20240035, 2024.